BASF dá dicas de como prevenir o aparecimento de escorpiões

- **Os aracnídeos podem ser encontrados abrigados sob pedras, tijolos, troncos ou rachaduras em pisos e paredes**
- **Algumas medidas são essenciais para evitar a sua proliferação**

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022 – Segundo boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, foram registrados 149,7 mil acidentes com escorpiões no Brasil apenas no ano de 2020. Os escorpiões são aracnídeos ativos durante todo o ano, embora com menor intensidade nas estações mais frias e podem ser encontrados praticamente em todo território brasileiro.

Os escorpiões não costumam atacar os humanos, no entanto, como mecanismos de defesa ao serem importunados podem picar seu perturbador, além de utilizar por sobrevivência desse mesmo mecanismo para capturar suas presas.

Algumas de suas características e hábitos

Escorpiões adultos que ocorrem no Brasil podem medir entre 4 e 12 centímetros de comprimento e durante o dia, escondem-se sob pedras, tijolos, troncos ou rachaduras em pisos e paredes. Com o ajuda de suas pinças (pedipalpos) e muitas vezes de seu veneno, predam e se alimentam de diversos insetos como baratas, além de outros invertebrados e até mesmo pequenos mamíferos.

Os escorpiões vivem em média de 5 a 6 anos e as fêmeas de algumas espécies têm a capacidade de gerar descendentes mesmo sem a necessidade de um macho, processo chamado de partenogênese.

No Brasil, o gênero que causam maior número de acidentes pertence ao gênero *Tityus*. Sendo que a maior parte dos acidentes envolvem o escorpião-amarelo

(*Tityus serrulatus*), escorpião-marrom (*Tityus bahiensis*), escorpião-amarelo-do-Nordeste (*Tityus stigmurus*) e escorpião-preto-da-Amazônia (*Tityus obscurus*).

Como prevenir dos acidentes

- Evitar caminhar descalço;
- Não pôr as mãos ou pés em buracos, sob pedras e troncos podres;
- Checar calçados e roupas antes de se vestir;
- Não deixar roupas de cama ou lençóis pendurados ao nível do chão e sempre os sacudir antes de usar ou guardar;
- Manusear o lixo, lenha ou entulhos com cuidado e preferencialmente com luvas adequadas (luva de raspa).

Como prevenir os escorpiões?

Prevenção é o melhor aliado quando se trata desses animais indesejáveis, evitar que esses aracnídeos se instalem e desenvolvam não é uma tarefa simples, mas algumas medidas podem contribuir, tais como:

- Manter jardins e quintais limpos e organizados, além da grama aparada;
- Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
- Usar telas em ralos, pias ou tanques;
- Vedar frestas e fendas ou buracos ao longo das paredes e pisos e até mesmos as soleiras de portas ou janelas;
- Preservar seus predadores naturais como aves, lagartos, lagartixas e sapos;

Além das medidas que devem ser tomadas dentro de casa, a vizinhança também deve colaborar, bem como os terrenos baldios devem ser limpos periodicamente.

Como controlá-los?

Para o controle desses aracnídeos, sempre solicite o serviço de uma empresa profissional de controle de pragas e com experiência na área, pois a inspeção e o diagnóstico são pontos cruciais antes de definir a estratégia de controle a ser adotada. Dessa forma, os métodos implementados serão personalizados de acordo com a situação específica do local, podendo muitas vezes adotar o uso de

inseticidas profissionais, além de orientar com mais criteriosidade medidas preventivas que devem ser adotadas.

“Os inseticidas são ferramentas fundamentais no manejo dos escorpiões, no entanto, devem ser utilizados com criticidade e exclusivamente por parte de profissionais como instituições ou empresas especializadas. O uso amador dessa ferramenta pode inclusive agravar a situação e aumentar os riscos de acidentes. Sendo assim, a adoção do MIP (Manejo Integrado de Pragas) é de extrema importância para mitigar os problemas relacionado ao escorpionismo”, conclui Jeferson de Andrade, pesquisador da área de Desenvolvimento de Produto e Mercado da BASF

BASF na Agricultura. Juntos pelo seu Legado.

Confira essa e mais notícias do setor agro na Fazenda BASF

Sobre a Divisão de Soluções para Agricultura da BASF

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. Trabalhando com agricultores, profissionais agrícolas, especialistas em gestão de pragas e outros, é nosso papel ajudar a tornar isso possível. É por isso que investimos em uma forte estrutura R&D e em um amplo portfólio, incluindo sementes e melhoramento genético, proteção química e biológica de cultivos, manejo do solo, fitossanidade, controle de pragas e agricultura digital. Com equipes de especialistas em laboratório, campo, escritório e produção, conectamos pensamento inovador e a ação realista para criar ideias do mundo real que funcionam - para agricultores, sociedade e o planeta. Em 2020, nossa divisão gerou vendas de €7,66 bilhões. Para mais informações, visite www.agriculture.basf.com ou qualquer um dos nossos canais de mídia social.

Sobre a BASF

Na BASF, criamos química para um futuro sustentável. Combinamos sucesso econômico com proteção ambiental e responsabilidade social. Mais de 110.000 funcionários do Grupo BASF contribuem para o s sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e em quase todos os países do mundo. Nosso portfólio está organizado em seis segmentos: Químicos, Materiais, Soluções Industriais, Tecnologias de Superfície, Nutrição e Cuidados e Soluções Agrícolas. A BASF gerou vendas de € 59 bilhões em 2020. As ações da BASF estão listadas na Bolsa de Valores de Frankfurt (BAS) e como American Depositary Receipts (BASFY) nos Estados Unidos. Mais informações em www.basf.com.

MÁQUINA cohn&wolfe

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Roberta Silveira – (11) 3147–7430 / 9.4883-7723
basfagro@maquinacohnwolfe.com **www.maquinacohnwolfe.com/**